

Para Sepúlveda, visita é normal

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Sepúlveda Pertence, esteve ontem no Centro de Ensino Ave Branca, em Taguatinga Sul, 40 minutos depois que o candidato da Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque, teve que se retirar do local, atendendo a uma solicitação dos funcionários do TSE. Logo que desceu do carro, Sepúlveda foi abordado pelo advogado da Frente Progressista, Carlos Sidney, que lhe contou o acontecido. "O candidato tem direito de ir onde quiser, desde que não crie tumultos. Caso isto tenha ocorrido, a Justiça tem que investigar", disse Pertence.

Para o advogado Carlos Sid-

ney, a presença do candidato petista no local da votação, acompanhado por militantes e bandeiras, feriu a lei eleitoral. "Nós não podemos aceitar este tipo de provocação", informa Sidney. O advogado exigiu que os fiscais do TSE retirassem Cristovam do centro de ensino.

Na saída, faltou pouco para que cabos eleitorais das coligações da Frente Progressista e do Partido dos Trabalhadores apelassem para a violência. O candidato Cristovam Buarque lamentou o incidente, mas lembrou que tem o direito de ir onde desejar e que não tem culpa se amigos e simpatizantes decidiram acompanhá-lo por todos os locais.